



CENTRO DE REFERÊNCIA DA CADEIA DE
PRODUÇÃO DE BIOCOMBUSTÍVEIS
PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

BIOINFORMATIVO



Boletim do Complexo soja

1. Grão:

No mês de julho houve aumento no preço médio da soja em grão em todos os estados (Tabela 1). O estado que obteve a maior média foi o do Rio Grande do Sul R\$64,17/sc, enquanto o estado de Goiás obteve a menor média, R\$56,95/sc. O estado do Rio Grande do Sul foi o estado que teve a maior variação de preços em relação ao mesmo período do ano anterior: 11,86%; e, Santa Catarina foi o estado que obteve a menor variação percentual em relação ao mesmo período do ano anterior, 4,63%.

Tabela 1: Médias dos preços em R\$/sc, por estado, de soja em grão.

Mês/Estado	PR	RS	GO	MT	SC
Julho	59,81	61,98	52,61	52,80	59,04
Agosto	59,54	61,09	52,18	60,70	57,70
Setembro	63,41	64,77	55,50	62,29	61,55
Outubro	64,74	64,79	54,61	63,87	61,34
Novembro	66,07	66,05	56,82	66,00	64,32
Dezembro	66,85	65,37	59,20	69,00	65,00
Janeiro (2014)	61,64	61,36	58,73	57,15	61,63
Fevereiro	62,09	62,95	58,93	55,10	61,40
Março	63,55	64,93	60,55	57,00	64,43
Abril	62,16	62,60	57,83	56,95	63,05
Maiο	61,66	62,48	57,27	58,20	63,69
Junho	61,59	63,00	56,80	55,75	63,43
Julho	56,41	57,37	53,65	52,78	59,00
Agosto	57,40	59,91	52,71	51,71	61,26
Setembro	53,48	52,25	51,08	46,45	54,13
Outubro	55,97	53,69	50,22	58,50	55,64
Novembro	58,88	57,01	53,20	57,50	58,35

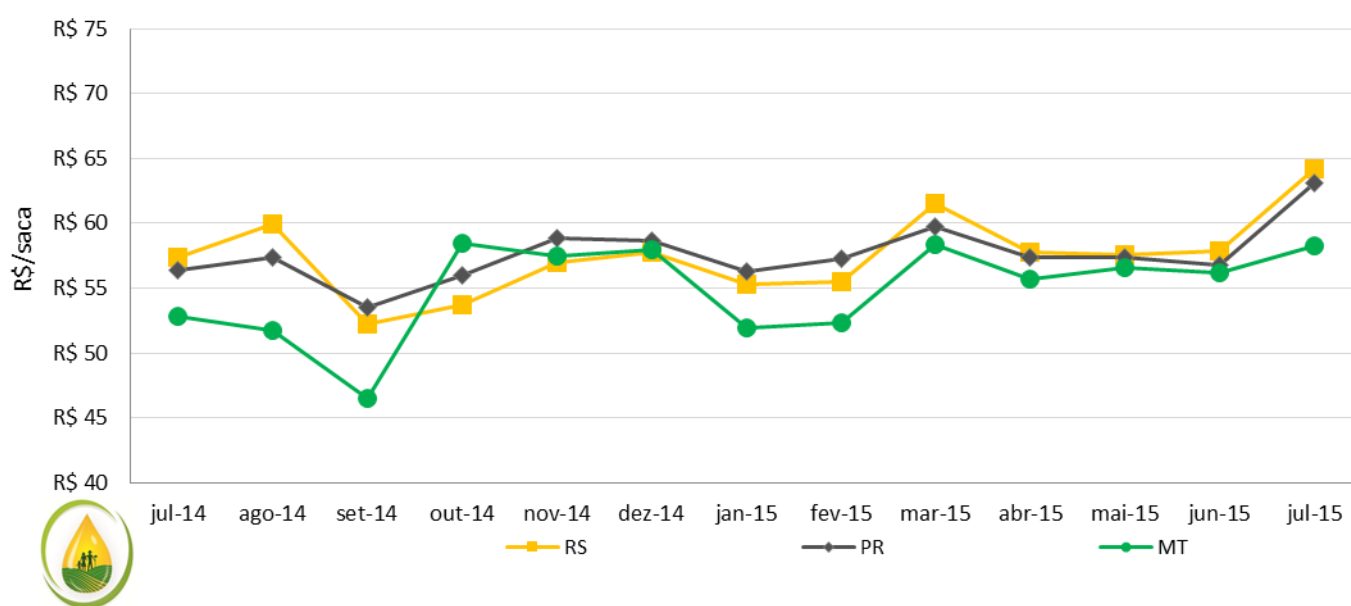


Dezembro	58,67	57,73	53,50	58,00	57,50
Janeiro (2015)	56,27	55,25	54,47	51,94	56,83
Fevereiro	57,31	55,51	56,20	52,38	56,15
Março	59,78	61,52	59,63	58,38	60,08
Abril	57,42	57,74	57,60	55,71	57,40
Mai	57,34	57,53	56,50	56,58	57,30
Junho	56,74	57,89	55,00	56,14	56,57
Julho	63,07	64,17	56,95	58,25	61,73
Varição Anual %	11,80	11,86	6,15	10,36	4,63
Varição Mensal %	11,16	10,85	3,55	3,75	9,12

Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

Segundo dados do IMEA, a produção da soja em 2015 no Mato Grosso teve variação de 6% e os preços recuaram -0,5%, devido principalmente à melhora nas cotações internas das principais commodities, o VBP da soja elevou-se para R\$ 22,85 bilhões no estado. No Gráfico 1 é possível verificar o aumento que ocorreu nos preços médios da soja nos principais estados produtores de soja.

Gráfico 1: Médias Mensais dos preços, em R\$/sc, nos principais estados produtores de soja.



Fonte: Cooperativas de Agricultores Familiares.

O último levantamento da Conab mostrou que a área nacional da soja apresentou crescimento de 1,8 milhão de hectares, 5,9% acima da última safra. Seguindo a mesma tendência, a produção teve aumento de 11,7%, aproximadamente 11 milhões a mais em relação à safra passada. Dados do IMEA mostram que, na última semana de julho a “ diferença de base entre o mercado interno e



a CBOT apresentou queda de R\$ 15,36/sc para R\$ 15,32/sc, o que significa que o mercado interno colou, ainda que pouco, na CBOT”. O maior fator que pressionou os preços da soja foi a informação de que a China teria cancelado a compra de 200 mil toneladas do grão norte-americano (Notícias Agrícolas).

A USDA, no último relatório divulgado no fim do mês de julho, apontou que o mercado de soja continua dentro do previsto, devido principalmente ao ritmo das exportações e as boas condições das lavouras, apesar de estar abaixo da média do mesmo período da safra passada. Segundo o departamento, o índice de plantações de soja em boas ou excelentes condições passou de 62% para 63% em uma semana, dentro do que o mercado esperava. E assim, o número ainda fica abaixo do registrado no mesmo período do ano anterior, de 71%. Há ainda 26% das lavouras em situação regular e 11% delas em condições ruins ou muito ruins (USDA).

2. Cotações dos produtos derivados da soja: análise de julho.

O preço médio nacional do óleo de soja, coletado pelo Biomercado junto as esmagadoras de oleaginosas no mercado nacional (Tabela 2), foi de R\$ 2.558,14/ton no mês de julho. O estado que apresentou a maior média foi Paraná R\$ 2.832,00/ton, ficando acima da média nacional, aproximadamente 11%. O estado de São Paulo, apresentou a menor média, R\$ 2.288,00/ton.

Tabela 2: Preços médios de óleo de soja, em R\$/tonelada, negociados pelas esmagadoras, por estado.

ANO 2015 / ESTADO	ÓLEO DE SOJA - R\$/Ton.								
	GO	SP	RS	BA	MS	PR	PI	MT	Média
JANEIRO	2070,75	2116,00	2099,80	2080,00	2072,75	2091,63	2076,25	1988,13	2074,41
FEVEREIRO	2066,50	2200,00	2060,68	1977,00	1977,00	2059,00	1977,00	1940,25	2032,18
MARÇO	2181,65	2175,52	2115,20	1941,60	1941,60	2290,50	1941,60	1946,20	2066,73
ABRIL	2144,77	2160,00	2169,00	1953,00	2102,25	2322,88	1953,00	1956,00	2095,11
MAIO	2488,46	2355,00	2358,83	2161,50	2310,75	2232,00	2161,50	2161,50	2278,69
JUNHO	2219,47	2223,45	2330,80	2232,89	2232,89	2273,19	2212,89	2232,70	2244,78
JULHO	2356,50	2288,00	2605,63	2688,00	2688,00	2832,00	2688,00	2319,00	2558,14
MÉDIA	2218,30	2216,85	2248,56	2147,71	2189,32	2300,17	2144,32	2077,68	2192,86



Fonte: Dados coletados nas esmagadoras de oleaginosas.

O preço médio de farelo de soja no mês de julho foi de R\$1.188,03/ton. O estado que apresentou o menor preço médio foi o do Mato Grosso, R\$1.086,25/ton, ficando aproximadamente 8,56% abaixo da média nacional. São Paulo apresentou a maior média, R\$ 1.250,00/ton, 5,2% acima da média nacional.

Tabela 3: Preços médios de farelo de soja, em R\$/tonelada, negociados pelas esmagadoras, por estado.

ANO 2015 / ESTADO	FARELO DE SOJA - R\$/Ton								
	GO	SP	RS	BA	MS	PR	PI	MT	Média
JANEIRO	1090,00	1140,00	1126,05	1162,50	1162,50	1147,75	1138,00	1110,75	1134,69
FEVEREIRO	1056,33	1100,00	1091,40	1065,00	1065,00	1090,00	1065,00	1190,25	1090,37
MARÇO	1022,17	1144,00	1100,00	1028,00	1028,00	1072,00	1010,00	1009,00	1051,65
ABRIL	1006,25	1152,50	1087,50	1012,50	1012,50	1058,13	1012,50	968,75	1038,83
MAIO	931,67	958,89	994,67	933,33	933,33	955,83	933,33	905,00	943,26
JUNHO	950,00	1006,00	1262,50	966,00	966,00	982,00	960,00	935,00	1003,44
JULHO	1221,25	1250,00	1203,00	1192,50	1192,50	1166,25	1192,50	1086,25	1188,03
MÉDIA	1039,67	1107,34	1123,59	1051,40	1051,40	1067,42	1044,48	1029,29	1064,32

Fonte: Dados coletados nas esmagadoras de oleaginosas.

A Abiove (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais) estima este ano, para o processamento do grão, uma produção de 40,1 milhões de toneladas, contra 37,62 milhões em 2014. A produção de farelo tem estimativa de aumentar de 29,8 milhões para 30,4 milhões de toneladas, e a de óleo passou a ser projetada em 7,95 milhões, contra 7,55 milhões do projetado em junho.

3. Mercado Internacional de Óleos do Mês de Julho

O óleo de palma, na Bolsa da Malásia apresentou variação de - 4,96%, para o mês de julho, em relação a junho. No mês de junho o preço médio foi de US\$ 601,08/ton. e em julho de US\$ 571,23/ton.

O preço médio do óleo de soja, cotado na Argentina apresentou queda significativa de -9,13%, recuando de US\$ 710,29/ton. em junho para US\$ 645,43/ton. em julho. Seguindo tendência de queda, o preço do óleo de canola apresentou variação de -0,49% no mês de julho, passando de US\$ 810,48/ton. para US\$ 806,43/ton, o preço médio de óleo de girassol de -0,87%, o preço médio cotado no mês anterior foi de US\$ 820,00/ton. já em julho obteve a cotação de US\$ 812,86/ton, o preço médio de óleo de algodão recuou -10,7% , passando



de US\$ 696,29/ton para US\$ 625,43/ton. O preço médio do óleo de amendoim se manteve constante sendo cotado a US\$ 945,00/ton.

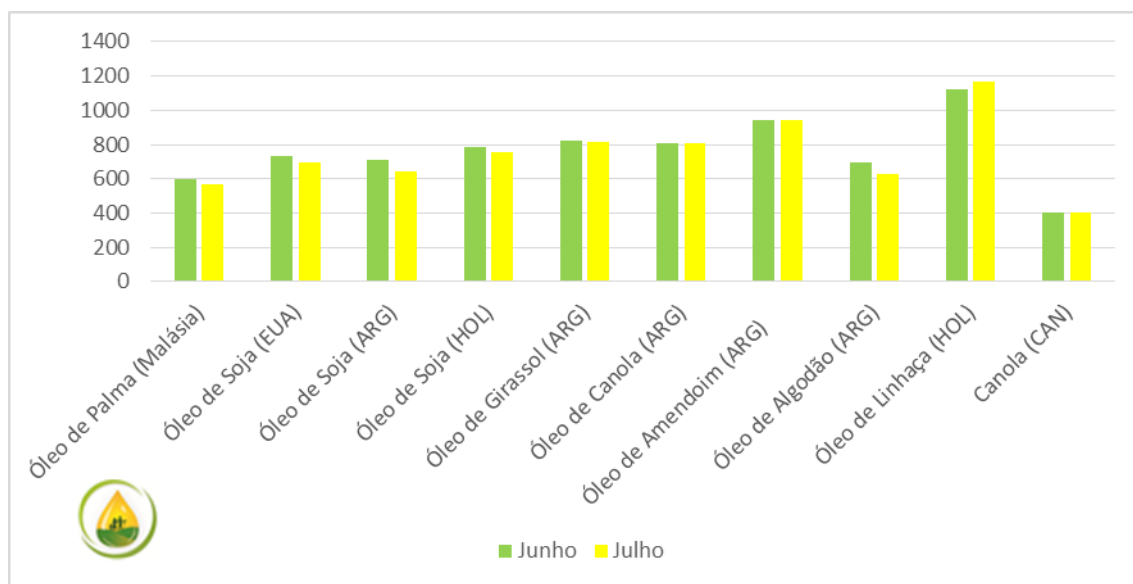
Na Bolsa de Chicago, o preço médio do óleo de soja apresentou queda de -5,89% do mês de junho para julho, passando de US\$ 736,41/ton. para US\$ 692,97/ton.

O preço médio do óleo de canola na Bolsa do Canadá apresentou queda de -0,43% no mês de julho em relação ao mês de junho, passando de US\$ 402,56/ton. para US\$ 400,82/ton.

O preço de óleo de soja cotado no Porto de Roterdã, em junho apresentou preço médio de US\$ 789,04/ton. e julho US\$ 752,18/ton., representando queda de -4,67%.

No mercado Holandês, o preço do óleo de linhaça apresentou média de US\$ 1.119,88/ton. no mês de julho, +4,26% maior que no mês de junho, que teve preço médio de US\$ 1.119,88/ton. No Gráfico 2 é possível analisar as oscilações ocorridas entre o mês de junho e julho no ano de 2015.

Gráfico 2: Médias Mensais dos preços em U\$/ton. dos principais óleos utilizados na produção de biodiesel, negociados nas principais bolsas de valores.



Fonte: CREFBIO.

